



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA N.º.19/2006

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 4 DE OUTUBRO DE 2006

Aos quatro dias do mês de Outubro do ano de dois mil e seis, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado, Rosa Maria Basílio Véstia e Joaquim José Serra Silva, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro -----

Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 3 de Outubro de 2006, que acusa um total de disponibilidades de **502.504,18 (quinhentos e dois mil quinhentos e quatro euros e dezoito cêntimos)**.-----

---PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA---

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo se tinham algum assunto geral de interesse para a autarquia que pretendessem apresentar.-----

Usou da palavra o vereador Artur Pombeiro dando conhecimento de uma questão que considera pertinente e que se prende com a ocupação abusiva e desordenada do espaço público (com restos de mármore, cascalho, despejos de natas, etc.) por parte dos proprietários das oficinas de Canteiros sitas na Zona Industrial da Cruz de Cristo. Trata-se de uma questão que tem aumentado cada vez mais com o decorrer dos anos, e cada vez mais as pessoas se consideram donas daquilo que não é delas. Realçou o facto de ter a perfeita noção que a oposição aqui representada possa pensar que já há muito tempo poderiam ter sido tomadas medidas, mas o que é certo é que desde há 20 anos nada foi feito no sentido de evitar esta situação e, como diz o ditado, é de pequenino que se torce o pepino – agora o pepino está grande e já amadureceu – é caso para dizer basta e dar uma nova imagem



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

de dignidade e arrumação porque assim a Zona Industrial mais parece uma escombreira com despejos a granel. Por isso pode concluir que todos são responsáveis por o que se passa na Zona Industrial da Cruz de Cristo. Considera, assim, que está na altura de todos tentarem resolver esta questão, porque quer este executivo, quer outros que já cá estiveram, todos passaram por ela. Gostaria, agora que outro executivo que possa vir a entrar tivesse este problema resolvido. Para uma noção mais exacta do que se passa o vereador Artur Pombeiro mostrou algumas fotografias tiradas no local.-----

O vereador Artur Pombeiro acrescentou ainda tratar-se de seis (6) industriais que estão a provocar esta situação e não podem deixar que prejudiquem uma população. Foi-lhes facultado um espaço para depósito de natas, espaço esse, que raramente é utilizado como tal. É evidente que é mais fácil despejarem frente às oficinas e a Câmara limpar, quando nem sequer tem essa obrigação – isto significa uma grande falta de respeito.----- Realçou ainda o facto que hoje reconhece ter tido razão quando há anos atrás dizia que a Zona Industrial estava a ser mal instalada, ou seja, sempre disse que foi um erro a Zona Industrial ser implantada naquele local – agora já não há nada a fazer, a não ser tentar resolver o problema da ocupação do espaço público que está instalado.-----

Entretanto usou da palavra o vereador Joaquim Serra referindo ter ouvido atentamente o que o vereador Artur Pombeiro disse sobre esta questão. É evidente que é uma questão que preocupa todos os borbenses e, como todos sabemos, trata-se de um problema que se arrasta com o decorrer do tempo. Relativamente ao planeamento o executivo que vier a seguir certamente também irá contestar as decisões que são agora tomadas. O que é certo é que quanto à localização da Zona Industrial já não podemos fazer nada, temos é que ver quais as medidas a tomar para resolver aquele problema. E é aqui que acha estranho que o vereador Artur Pombeiro, sendo ele o responsável pelo pelouro do ambiente e pelas questões urbanísticas, não tenha apresentado já propostas concretas. Aquilo que gostaria de ver aqui hoje seria precisamente essas propostas, porque todo o resto já foi feito, desde autuar, retirar as natas, chamar os proprietários a reunir, e tudo isto já foi esgotado. O vereador Joaquim Serra referiu ainda que a Câmara também é responsável pelo monte de desperdícios de mármore que acabou de verificar nas fotografias, pois não são de hoje nem de ontem, certamente estão acumulados à meses, e só agora é que foram fotografados, porque não teriam sido quando começaram a ser feitos. O vereador realçou o facto de entender que a Câmara é responsável porque lembra-se perfeitamente que



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

aquela zona foi limpa quando se começou ali a fazer a Festa da Vinha e do Vinho.-----

O vereador Joaquim Serra referiu ainda que volta a repetir que seria importante ver aqui uma proposta concreta de intervenção, porque não são as medidas regulamentares que resolvem esta questão – elas estão previstas e os regulamentos tratam todas estas questões, simplesmente tem sido uma questão sensível de resolver e tem que passar também pela colaboração dos industriais, eles próprios têm que ajudar a colaborar e a encontrar soluções. Contudo, na sua opinião, não se pode pegar nesta questão uma vez de quatro em quatro anos – ou se elege este assunto como uma prioridade, ver como se pode compatibilizar toda esta questão, porque se a Zona Industrial está mal localizada, se o Loteamento do Chalé foi implantado junto à Zona Industrial, agora já nada disto resolve. Por isso, seria importante pegar nesta questão e ver como se deve tratar. Referiu ainda que o vereador Artur deve ponderar bem esta situação, deve ver as questões regulamentares e deve procurar quanto antes criar um plano de intervenção para resolver esta questão, ou pelo menos minimizá-la, pois certamente não a consegue resolver toda. As coimas não são solução, as notificações para procederem de acordo com o regulamento também não são – por isso são necessárias outras medidas que contribuam para a resolução. Entende que a razão não está do lado dos industriais mas certamente terão alguma justificação para que a situação esteja assim.-----

Usou da palavra o vereador Artur Pombeiro referindo que não é de quatro em quatro anos que se mexe nesta questão, como disse o vereador Joaquim Serra, tem sido sim uma preocupação constante para a Câmara. A Câmara tem tido a preocupação de tentar a aquisição de um terreno que permitisse instalar os canteiros cada um com o seu estaleiro. Não o adquiriu porque na altura eles não mostraram interesse e argumentaram que o terreno era longe. Contudo, no local onde estão, não podem continuar a fazer o que têm feito até aqui e a aquisição do terreno não está fora de hipóteses. Sabe-se que este é um assunto delicado, mas é tempo de devolver os passeios aos borbenses.. Os problemas que existem hoje já existiram noutras alturas e aqui concorda com o vereador Joaquim Serra quando diz que temos que pelo menos minimizar esta questão pois, para já, não se pode resolver toda.-----

Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que sabe perfeitamente que esta situação tem que ser resolvida, mas trata-se de hábitos adquiridos e que não são fáceis de resolver. Todos sabemos que os executivos podem mudar de quatro em quatro anos e a razão fundamental tem sido esta, embora



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

também reconheça que as questões do planeamento são sempre discutíveis, tal como dizia à pouco o vereador Joaquim Serra.-----
Usou da palavra o vereador Humberto Ratado referindo que não concorda com o que se está a passar e sua posição é que se resolva urgentemente esta situação – talvez esteja a ser um pouco radical, pois sabe que se trata de uma questão sensível, mas mal ou bem ela tem que se resolver. Entende que a autarquia tem responsabilidades porque deixou durante muitos anos arrastar o problema, por isso agora também deve ter responsabilidades de tomar uma posição e resolvê-lo. Primeiro deve tentar encontrar soluções conjuntas de resolução rápida. Não se encontrando essas soluções a autarquia deve, após essas tentativas, decidir por si só e arranjar alternativas. Devem ser limpas as ruas e devem ser as empresas, em primeira instância, a resolver o seu problema. Deixa aqui um apelo para que esta situação não se torne num acumular de reuniões, e que se evite que passem mais uns anos e isto fique por resolver. Concorda que seja dado um ultimato a esta questão, ou ambas as partes se entendem de uma vez por todos para se resolver o problema em conjunto ou, se isso não se conseguir, a autarquia resolve unilateralmente o problema como pode e como a lei o permite.-----

-----PONTO 2. ORDEM DO DIA -----

A Ordem do Dia foi a seguinte:-----

Ponto 2.1 – Aprovação da Acta nº18/2006-----

Ponto 2.2 – Requerimentos-----

Ponto 2.3 – Marcação de Hastas Públicas-----

Ponto 2.4 – Geminações-----

Ponto 2.5 – Actividades da Câmara-----

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ACTA Nº18/2006-----

Previamente distribuída por todo o executivo, e após a introdução de algumas correcções, **a acta nº.18/2006 foi aprovada por unanimidade.**---

PONTO 2.2 – REQUERIMENTOS-----

a) Pedido de não reversão de lote de terreno a favor do Município-----

O Sr. Luís Rafael Ficalho Alpalhão adquiriu o lote de terreno nº.79, sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo, para construção de um pavilhão Industrial.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Acontece que o regulamento de Compra e Venda não foi cumprido, tendo em conta que o projecto para aprovação foi entregue após o prazo estipulado no ponto 5.2 do respectivo regulamento.-----

O Sr. Luís Rafael Ficalho Alpalhão foi notificado, nos termos do art.º 100º do CPA, que é intenção da Câmara que o lote reverta a seu favor.-----

Foi então apresentado requerimento pelo Sr. Luís Rafael Ficalho Alpalhão solicitando que o referido lote não reverta a favor do Município, porque pretende construir o pavilhão logo que tenha a devida autorização.-----

Face ao exposto a Câmara Municipal propõe aceitar a não reversão do lote n.º 79, sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo, a favor do Município.-----

Relativamente a esta proposta o vereador Joaquim Serra referiu que não se opõe a que o requerente construa o pavilhão, chama apenas a atenção para o facto de já há três ou quatro anos o Sr. Presidente dizia que iria tomar medidas no sentido de resolver estas questões e criar condições para cumprimento dos regulamentos.-----

Entretanto o Sr. Presidente informou que não está esquecido disso. É um assunto que tem que ser resolvido para acabar com a especulação de terrenos. Parece existir uma forma de taxar por valores mais altos os lotes que não estão em construção e, neste caso, tem que se notificar as Finanças.-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade a sua aprovação.-----

PONTO 2.3 – MARCAÇÃO DE HASTAS PÚBLICAS-----

a) Lotes sitos no Loteamento Habitacional do Forno - Orada-----

A Câmara Municipal de Borba deliberou, por unanimidade, marcar hasta pública, para dia 19 de Outubro de 2006, a realizar no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 10.30 horas, para a adjudicação dos seguintes lotes de terreno, sitos no Loteamento Habitacional do Forno – Orada:-----

Lote n.º	Área (m²)	N.º de Pisos	Utilização	Base de Licitação
22	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	14.000 €
23	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	14.000 €
25	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	14.000 €
26	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	14.000 €
27	208	1.5	Habitação Unifamiliar	15.000 €



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Não serão admitidos lances inferiores a 50 Euros.-----

b) Lote sito no Loteamento Habitacional da Nave - Nora-----

A Câmara Municipal de Borba deliberou, por unanimidade, marcar hasta pública, para dia 19 de Outubro de 2006, a realizar no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 10:30 horas, para a adjudicação do seguinte lote de terreno, sito no Loteamento Habitacional da Nave – Nora:-

Lote n.º	Área (m ²)	N.º de Pisos	Utilização	Valor da adjudicação
1.21	300,00	1	Habitação Unifamiliar	17.500 €

Não serão admitidos lances inferiores a 50 Euros.-----

c) Habitação com dois pisos sita no Loteamento Habitacional da Nave – Nora-----

A Câmara Municipal de Borba deliberou, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra, marcar hasta pública para dia 19 de Outubro de 2006, a realizar no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 10:30 horas, para adjudicação de uma habitação com 2 pisos construída no lote 1.26 do Loteamento Habitacional da Nave – Nora, com as seguintes características:-----

Área (m ²)	N.º de Pisos	Utilização	Valor da Adjudicação
170,50	2	Habitação Unifamiliar	95.000 €

Base de Licitação: 95.000 Euros-----

Lance mínimo: 150 Euros-----

A habitação tem a seguinte constituição:-----

No piso térreo: garagem, instalação sanitária e vestíbulo-----

No 1º andar: cozinha, despensa, sala, 2 quartos e instalação sanitária-----

Foi ainda deliberado por maioria:-----

1 – Forma de adjudicação da habitação:-----

1.1 A habitação acima referida será vendida pela Câmara Municipal aos interessados, em hasta pública.-----

1.2 A data, hora e local da venda será anunciada em Edital, com pelo menos 15 dias de antecedência, e divulgada no jornal e rádio local.---



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

2 – Deveres dos arrematantes:-----

2.1 Os compradores pagarão, no dia da arrematação, vinte por cento do valor da habitação. A parte restante será liquidada no acto da escritura de compra e venda, que será efectuada no prazo máximo de 60 dias.-----

Votaram a favor o Sr. Presidente e os senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o senhor vereador Joaquim José Serra Silva pelos mesmos motivos que tem vindo a apresentar sempre que esta habitação é colocada em hasta pública, ou seja, por considerar que esta habitação deveria ser entregue num processo de realojamento municipal, ou então a uma família carenciada, tendo ainda em conta que o Sr. Presidente na primeira vez que este assunto foi abordado lamentou que o mesmo não tivesse sido apresentado mais cedo.-----

d) Pavilhão (construído no lote n.º.30) sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo-----

A Câmara Municipal de Borba deliberou, por unanimidade, marcar hasta pública, para dia 19 de Outubro de 2006, a realizar no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 10:30 horas, para a adjudicação de um pavilhão industrial (construído no lote n.º.30) sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo, com as seguintes características:-----

Área (m2)	Nº. de pisos	Utilização
268	Até 2	Indústria

Base de Licitação: **125.000,00 €**-----

Lance mínimo: **2.500,00 €**-----

Foi ainda deliberado por unanimidade:-----

1 – Forma de adjudicação do pavilhão:-----

1.1 O pavilhão acima referido será vendido pela Câmara Municipal aos interessados, em hasta pública.-----

1.2 A data, hora e local da venda será anunciada em Edital, com pelo menos 15 dias de antecedência, e divulgada no jornal e rádio local.---

2 – Deveres dos arrematantes:-----

2.1 Os compradores pagarão, no dia da arrematação, vinte por cento do valor do pavilhão. A parte restante será liquidada no acto da escritura de compra e venda, que será efectuada no prazo máximo de 60 dias.-



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

PONTO 2.4 – GEMINAÇÕES

Previamente distribuídos por todo o executivo, e na sequência da informação dada em reunião de Câmara de 06 de Setembro de 2006, foram presentes os seguintes protocolos:-----

a) Protocolo de Intenção estabelecido entre o Município de Borba, Município de Arraiolos e Município de Piracicaba (Estado de São Paulo – Brasil), que tem por objectivo o interesse em ambos os governos em promover acções no sentido de aproximar os Municípios e declará-los **CIDADES IRMÃS, cuja ratificação se propõe**.-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, ratificar o referido Protocolo.-----

O referido Protocolo fica arquivado em pasta anexa.-----

b) Protocolos de Cooperação estabelecidos entre: a Câmara Municipal de Borba e El Consejo Peruano (Coppa); a Câmara Municipal de Borba e la Municipalidad de ATE – PERU; a Câmara Municipal de Borba e la Municipalidad de RIOJA – PERU, no âmbito do Projecto URB-AL, **cuja ratificação se propõe**.-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, ratificar os referidos Protocolos.-----

Os referidos Protocolos ficarão arquivados em pasta anexa.-----

ACTIVIDADES DA CÂMARA

O senhor Presidente informou que, para além das actividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara participou:-----

- ✓ Na Comissão Mista de Coordenação do Plano Regional de Ordenamento Florestal do Alentejo Central, que mereceu parecer favorável, estando agora sujeito a discussão pública durante 30 dias para recolha de observações e sugestões. Durante a reunião foram feitas algumas alterações, que se prenderam com a Serra D'Ossa e com a Serra de Portel, no sentido e clarificar melhor esta questão para evitar que possam surgir alguns entraves de projectos para aquelas zonas. Chegou-se à conclusão que em termos futuros haverá uma deseucaliptização, ou seja, vai reduzir-se o número de hectares de eucaliptos plantados na Serra D'Ossa;-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

- ✓ Na apresentação do lançamento do PROT Alentejo na CCDRA;-----
- ✓ Recepção do Sr. Secretário de Estado para assinatura dos Contratos-Programa das Variantes e inauguração da EM 508-4:Beneficiação entre a EM 508 e Rio de Moinhos;-----
- ✓ Na apresentação de uma 2ª fase do Estudo Turístico do Concelho;----
- ✓ Numa reunião com a GESAMB para marcação da inauguração do Ecocentro, que se vai realizar no local dia 11/10/06, pelas 17:00 horas;-----
- ✓ Numa reunião com a Almenbor sobre um terreno, de que são proprietários, de interesse para a Zona Industrial do Alto dos Bachelos;-----
- ✓ No Encontro Nacional de Professores de Geografia;-----
- ✓ Numa reunião com a Dr.ª. Fátima, que está a dar formação em Vila Viçosa sobre mármore, para ver as hipóteses de facultar-lhe um espaço para colocar pessoas a trabalhar em artefactos em mármore;--
- ✓ Numa reunião no IPPAR sobre a questão das ZEP's. O processo, que está parado há 4 anos, vai agora ser retomado. Vão enviar uma proposta de regulamento para se poder avançar com o Plano de Salvaguarda da Zona;-----

O vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Participação numa reunião do Núcleo Local de Acção Social na qual foi dado parecer positivo relativamente a uma candidatura que a ADMC apresentou ao Programa “Escolhas”;-----
- ✓ Participação no IV Seminário Nacional de Professores de Geografia. Tendo em conta o Programa efectuaram-se visitas no âmbito dos mármore, queijos, vinho, azeite e turismo de aldeia;-----
- ✓ Continuação dos trabalhos para organização da Festa da Vinha e do Vinho;-----
- ✓ Inauguração dos Out Spot's integrados no Projecto “Évora Distrito Digital”, no próximo dia 10 de Outubro. Ficará um na Biblioteca e outro frente ao edifício da Câmara, que irão permitir acesso à Internet gratuito sem fios. Foram convidadas as Escolas e estão previstas uma série de actividades;-----
- ✓ Participação no Seminário sobre a Serra D'Ossa, organizado pelo Governo Civil, que se realizou no Centro Cultural do Redondo;-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

- ✓ Apresentação de um Plano de Desenvolvimento para a “Aldeia de Rio de Moinhos”, elaborado pela Universidade de Évora que decorreu ontem na Junta de Freguesia de Rio de Moinhos. Para além da representação da Câmara Municipal de Borba e da Junta de Freguesia de Rio e Moinhos, estiveram também representadas a Região de Turismo de Évora, a Direcção Regional de Agricultura do Alentejo e a Universidade de Évora.-----

O Vereador Artur Pombeiro, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Conclusão das obras efectuadas no Parque Infantil do Loteamento da Nave – Nora;-----
- ✓ Relativamente às águas pluviais do Barro Branco, conclui-se a construção do ramal emissário de água de 600mm, estando neste momento a proceder-se à abertura da vala para a extracção das águas da zona da Barroqueira;-----
- ✓ Conclusão da construção do muro das Boiças – relativamente a esta obra o vereador informou ainda que a mesma vai ser entregue ao proprietário o mais breve possível, de modo a que a Câmara Municipal fique liberta de qualquer responsabilidade, no que se refere a possíveis danificações;-----
- ✓ Conclusão de mais um troço inerente à Ribeira de Borba, referente a uma obra já antiga, estando a autarquia a tentar negociar com o Arqº Rogério Cavaca, a cedência de um espaço da vinha, de forma a proteger a barreira existente de uma possível queda de pedras para a estrada;-----
- ✓ Na antiga EN 255 – troço compreendido entre a Quinta do General e a EN 4 está a proceder-se à construção de valetas, para se passar à betonagem dos passeios;-----
- ✓ Limpeza das caleiras do restaurante do Jardim Municipal;-----
- ✓ Procedeu-se também à limpeza das caleiras do Pavilhão Gimnodesportivo e do Pavilhão do Ex-Ciclo, de modo a evitar que aconteçam inundações como já aconteceram em anos anteriores;-----
- ✓ Mercado Municipal – o vereador informou que atendendo ao desordenamento e confusão que se gerava nos Domingos frente ao Mercado Municipal com o estacionamento das camionetas dos produtores de fruta para venda, estes foram levados a deslocar-se



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

para mais 300 metros daquele local, possibilitando assim um melhor ordenamento e mais facilidade nos estacionamento naquela zona;---

- ✓ Rio de Moinhos – tendo em conta as roturas de água que têm sido difíceis de detectar, surgiram dificuldades na pressão da água, tendo mesmo faltado em várias zonas de Rio de Moinhos, nomeadamente na Zona da Cruz de Coelho, onde foi colocado um depósito e água potável para minimizar o problema;-----
- ✓ Travessa das Servas, junto ao Largo das Servas – acordou-se com a firma Borconstrói a construção de um pequeno passeio, na travessa das Servas, uma vez que tinham que se abrir as valas para introduzir os ramais de esgotos e águas. A Câmara fornece os lancis e a Borconstrói procede à construção dos passeios e ao calçetamento dos mesmos;-----
- ✓ Limpeza da ETAR de Rio de Moinhos – está a ser feita aos sábados com bastantes custos para a autarquia;-----

Entregou ao restante executivo, para conhecimento, listagem com relação de processos de obras particulares (durante o período de 15/09/06 a 29/09/06) aprovados por despacho, ao abrigo da subdelegação de competências, que lhe foi conferida em de 25 de Outubro de 2005 (que se arquiva em pasta anexa).-----

O vereador Joaquim Serra colocou algumas questões, nomeadamente:-

- ✓ Prolongamento escolar – relativamente a este assunto, o vereador Joaquim Serra, referiu que não gosta de ser surpreendido com questões que deveria ter conhecimento neste órgão e acaba por tê-las na Assembleia Municipal, ou seja, a questão do prolongamento escolar, que sempre foi falada na óptica dos contratos que a Câmara iria fazer com os professores de Música, Educação Física e Inglês, que esse prolongamento escolar se faria nos estabelecimentos de ensino, e que estes prolongamentos poderiam condicionar o funcionamento dos ATL's, nomeadamente do ATL da Misericórdia, no entanto, a estratégia da Câmara nesse momento, não estava no sentido de envolver a Misericórdia. A estratégia seria, através dos meios disponibilizados pela Autarquia, criar os prolongamentos escolares, colocando os professores de modo a que as crianças tivessem prolongamento escolar até às 18:00 horas. -----
Acrescentou, não ter entendido na Sessão da Assembleia Municipal, não só como é que a Misericórdia entra neste processo, como também



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

a questão colocada pela deputada Maria João. Como tal, pediu ao Vereador Humberto que fizesse um relatório por escrito sobre esta situação, uma vez que ainda não a conseguiu perceber devidamente.----
Face a esta intervenção, o vereador Humberto Ratado, referiu que embora não tenha a certeza da data exacta da reunião em que este assunto foi tratado quando fez referência ao ATL, recorda-se de ter falado acerca do que estava projectado com a Santa Casa da Misericórdia (é um questão de confirmar na gravação). Na reunião de 06 de Setembro/2006, nas actividades da Câmara é dada a informação da realização de reuniões com o Agrupamento de Escolas, a Santa Casa da Misericórdia e com a Direcção Regional de Educação do Alentejo, para concertação das actividades de enriquecimento curricular do 1º Ciclo. Se nesta altura isto foi dito, certamente foi para transmitir que a Santa Casa fazia parte deste processo. De qualquer das formas foram aprovados os protocolos com o Agrupamento de Escolas, mas não existe ainda nada em simultâneo entre o Agrupamento de Escolas, Santa Casa da Misericórdia e Câmara Municipal, porque numa das reuniões que se efectuou com a Santa Casa ficaram de integrar o projecto mas como tinham que negociar com a Segurança Social (tentar ver meios de participação) a mesa da Santa Casa da Misericórdia, nessa reunião em que estavam as três entidades, decidiram apoiar o projecto no espaço ATL com os recursos humanos deles e com o suplemento alimentar até finais de Setembro sem qualquer compromisso por parte da Câmara. Tendo em conta esta decisão tomada, este procedimento avançou com o objectivo de logo após a Santa Casa ter algo mais concreto com a Segurança Social realizar-se mais uma reunião. Essa reunião vai realizar-se para a próxima semana entre o Agrupamento de Escolas, a Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal para efectivamente se saber o que vai acontecer. Se estiverem interessados em integrar o projecto, vai ser redigido Protocolo a celebrar entre as três partes – foi isto que ficou combinado na altura. Com isto quero dizer que não me parece ter havido falta de informação sobre este assunto, até porque em reuniões que antecederam esta, isto está espelhado. Também tenho quase a certeza que isto foi referido até mesmo a questão alimentar que estava garantida pela Santa Casa da Misericórdia até Setembro. Estamos em Outubro e continuam a garantir, daí eu ter pedido e realização de uma reunião também para tratar esta questão e ver responsabilidades atribuídas de parte a parte – foi isto que efectivamente se passou, não



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

sei se esclareci tudo e se o vereador Joaquim Serra após esta explicação ainda pretende o relatório por escrito.-----

O vereador Humberto, referiu ainda, que a intervenção da deputada Maria João também o surpreendeu, pois parecia já ter uma decisão de antemão mesmo antes das três entidades se reunirem.-----

Entretanto, o vereador Joaquim Serra, perguntou o que faz o ATL em termos de enriquecimento curricular.-----

O vereador Humberto Ratado explicou que existem três actividades a desenvolver: Musica, Educação Física e Inglês. Entretanto ainda existe o apoio ao estudo que é obrigatório, no novo sistema, e é feito pelo professor titular da turma. Dado que há actividades que só podem ser feitas no final das actividades lectivas, com a excepção do Inglês, havia períodos em branco. Face a isto ainda foi equacionada a hipótese de introduzir uma nova actividade, mas essa nova actividade dava origem à inclusão de mais 3 ou 4 professores dessa área, o que daria dois tempos por semana para um professor. Concluiu-se então que isto não era viável e optou-se por chamar-lhe ATL como se poderia ter optado por chamar ocupação de tempos livres, etc. Este nome foi introduzido com o objectivo de preencher esses espaços, os miúdos estão ocupados, vigiados e estão a desenvolver actividades de lazer como se faz num ATL, e conseguiu-se ocupar todos esses tempos, conforme o despacho o determina, para ocupação até às 17:30 ou 18:00 horas. -----

- ✓ Pagamento dos tempos livres – Após ser questionado pelo vereador Joaquim Serra acerca da forma de pagamento da ocupação de tempos livres, o Vereador Humberto esclareceu que a frequência do mesmo, ou seja o prolongamento até às 17.30h é gratuito.-----
- ✓ Suplemento alimentar – O vereador Joaquim Serra perguntou se durante a ocupação de tempos livres, as crianças tinham suplemento alimentar, ao que o Vereador Humberto respondeu, que é uma situação que estão a tentar resolver com a Direcção Regional, pois é uma questão que a Câmara, a Santa Casa e o Agrupamento, gostariam de ver resolvida. Acrescentou que se de facto há uma obrigatoriedade dos estabelecimentos de ensino se manterem abertos com aquelas actividades até às 17.30h, será, em sua opinião, o Ministério da Educação através da Direcção Regional, a participar o suplemento alimentar, no entanto, a Santa Casa da Misericórdia, disponibilizou-se a fornecer temporariamente esse suplemento, não havendo por enquanto qualquer encargo para a Autarquia.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Face às inúmeras dúvidas suscitadas pelo Vereador Joaquim Serra, em relação aos custos que a Autarquia poderá eventualmente vir a ter na colocação de mais monitores e/ou animadores para preencher os designados “espaços em branco”, bem como, saber se já está estipulado um provável acordo entre a Santa Casa da Misericórdia e a Autarquia de onde não advenham custos para esta, o vereador Humberto esclareceu que até ao momento a Autarquia não iria despende de nenhuma verba, e que de certa forma, há também interesse por parte da Santa Casa em relação aos Recursos Humanos, ou seja, estão em causa postos de trabalho, pessoas comparticipadas pela Segurança Social, que poderão ver em risco o seu emprego, ou, em contrapartida, serem disponibilizadas para fazer este serviço, salientando o facto de toda esta situação ser ainda objecto de negociação, motivo pelo qual, ainda não existe um acordo definido.----

- ✓ Assinatura do Contrato-Programa com o Sr. Secretário de Estado sobre as Variantes – Relativamente a este assunto, o vereador Joaquim Serra referiu que tratando-se de um contrato deveriam ter sido aprovadas, pela Câmara Municipal, as cláusulas contratuais.-----
Sobre o assunto o Sr. Presidente referiu que não faz a mesma interpretação. No seu entendimento estando a candidatura aprovada não haveria necessidade do Contrato-Programa ser aprovado em reunião de Câmara, daí não ter vindo. Contudo é uma questão que vai ver com a consultora jurídica da autarquia.-----
- ✓ Abastecimento de água ao depósito da Orada e saneamento básico da Vila de Borba – depois de analisar a listagem que lhe foi entregue sobre as empreitadas e fornecimento de bens e serviços, referiu que quanto à questão do saneamento básico da vila de Borba até entende que existam facturações, porque os investimentos estão feitos e está a funcionar. Já no que respeita ao abastecimento de água ao depósito da Orada, o vereador Joaquim Serra referiu que considera um pouco descabido, nesta fase, uma vez que a própria conduta ainda é a que existia, ou seja, toda a infraestrutura ainda é a que existia na Câmara – perguntou porque é que para a Orada já se factura e entra em dívida, e para Rio de Moinhos não se faz o mesmo.-----

Relativamente a esta questão o Sr. Presidente explicou que quando foi feita a assinatura do protocolo, ficou estipulado que se começasse a fazer alguma facturação para justificar as obras que se estavam a realizar. Como a ETAR está praticamente pronta, a conduta da Orada e a de Rio de Moinhos também, na ETAR de Rio de Moinhos continuam a fazer-se



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

as obras e, a posição que tomou na altura, foi de que se facturasse o menos possível. Daí as facturas que estão em dívida são algumas que se avolumaram numa fase inicial enquanto este assunto estava em discussão. Por isso a facturação aparece nesse sentido, ou seja, não corresponde àquilo que se está a gastar na realidade, trata-se apenas de um sinal tendo em conta as obras que estão a ser feitas.-----

Ainda relativamente a esta questão o vereador Joaquim Serra pediu que lhe fosse facultada essa facturação.-----

✓ Obra do Mercado Municipal de Borba – o vereador Joaquim Serra referiu que na listagem sobre as empreitadas, verificou que Agosto era a última data para o reinício dos trabalhos do Mercado Municipal. Contudo estamos em Outubro e ainda não se apercebeu que a obra tenha recomeçado – perguntou então o que se passou para que houvesse este desfasamento.-----

O Sr. Presidente informou que não tinha presente a data.-----

✓ Obra do Cine-Teatro – na mesma listagem verificou não estar nada pago desta empreitada e a obra está concluída.-----

O Sr. Presidente informou que a candidatura foi aprovada, já está homologada e está tudo na CCDRA.-----

Antes de dar a reunião por encerrada o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta que, foram aprovadas por unanimidade e, ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

-----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas treze horas, da qual se lavrou a presente acta, composta por quinze páginas que vai ser assinada pelo Sr. Presidente, Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá e por mim Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista, que a redigi.-----